

## Frota de Automóveis e Motos dobra em 10 anos

*Guilherme Byrro Lopes, Rudinei Toneto Junior*

Nos últimos 10 anos, a frota de automóveis no país cresceu de forma bastante sólida, a uma taxa de 6,6% ao ano, atingindo mais de 42,6 milhões de automóveis em dezembro de 2012. Num ritmo ainda mais forte do que esse, a frota de motocicletas e motonetas cresceu 14,2% ao ano no mesmo período, atingindo mais de 19,9 milhões de motos. Essas duas modalidades de veículos correspondem a cerca de 82% dos veículos, segundo os últimos dados do Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), até abril de 2013. Esta expansão reflete tanto a forte expansão do crédito no período como o crescimento do rendimento real médio.

Os mesmos indicadores de frota de automóveis e motos apresentaram desempenho um pouco abaixo da média nacional, considerando tanto a região Sudeste quanto o Estado de São Paulo, mas ainda assim apresentaram consistentes taxas de expansão ao ano, em cerca de 6% ao ano para automóveis e mais de 12% ao ano para motos. Se por um lado a frota de veículos quase que dobrou em 10 anos, a frota de motos quase triplicou no mesmo período. O desempenho relativamente mais fraco do Sudeste e de São Paulo reflete o melhor desempenho econômico das demais regiões do país, em especial, o Centro-Oeste e o Nordeste, tanto em função de uma desconcentração da atividade econômica, forte

expansão dos setores agropecuários e extrativos, como o sucesso das políticas distributivas.

Na região da Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) e no município de Ribeirão Preto, enquanto o crescimento anual da frota de automóveis foi de 6,1% e 5,9%, respectivamente, a frota de motos, repetindo o resultado nacional, teve taxa de crescimento anual quase duas vezes maior, de 11,6% e 11% respectivamente. Se por um lado pode-se entender que essa região aproveitou menos das condições de expansão de crédito e de redução do IPI (a partir de 2008), por outro deve-se destacar principalmente a crise do setor sucroalcooleiro, que propiciou um menor crescimento da renda na região. Contudo, outros fatores podem também explicar esse resultado, como ficará mais claro à frente, como um possível efeito de saturação da ampliação da frota. No total, a frota de automóveis e motos dobrou nesse período, não apenas no município mas também na RARP.

Já em 2013, considerando a frota de automóveis, a comparação do desempenho da RARP e do município de Ribeirão Preto é melhor do que a média do país. O crescimento da frota no acumulado do ano chegou a 859 mil unidades, 8,7% a mais do que a expansão da frota no mesmo período do ano anterior, em que o crescimento da frota foi de cerca de 790 mil unidades. No período

	Automóveis			Motocicletas e Motonetas		
	Frota Dez/2002	Frota Dez/2012	% a.a.	Frota Dez/2002	Frota Dez/2012	% a.a.
Brasil	22.425.838	42.682.111	6,6%	5.285.442	19.934.332	14,2%
Sudeste	13.285.773	23.852.137	6,0%	2.339.746	7.895.753	12,9%
São Paulo	8.554.211	14.880.771	5,7%	1.402.327	4.455.581	12,3%
RARP	246.672	447.412	6,1%	64.528	193.728	11,6%
Ribeirão Preto	147.561	260.633	5,9%	40.932	116.515	11,0%

Fonte: DENATRAN

de janeiro a abril desse ano, a frota de Ribeirão Preto cresceu quase 22% a mais do que no mesmo período de 2012, e a frota de RARP de 23%. Pode-se notar que ao comparar a Região Sudeste, o Estado de SP cresceu menos em comparação com o mesmo período do ano passado. Esse melhor desempenho decorre tanto do fato do resultado no ano anterior ter sido mais fraco quanto de uma ligeira retomada de importantes setores para a economia regional: uma melhora da indústria de alimentos e bebidas, couro e calçados e do setor metal-mecânico; além dos fortes estímulos da política macroeconômica.

Só em abril, a frota em Ribeirão Preto cresceu em 1.126 automóveis, 68,3% a mais do que em março desse ano e 154,8% a mais do que no mesmo mês do ano passado. Esse sinal é bastante positivo também para a economia do município. Esse resultado também influenciou a RARP, que apresentou desempenho melhor do que no Estado de SP. Considerando os resultados da Região Sudeste, do Estado de SP e da média nacional, nota-se uma tendência comum e positiva, nas mesmas análises.

Frota Automóveis	Jan a Abr/2012	Jan a Abr/2013	%
<b>Brasil</b>	790.724	859.185	8,7%
<b>Sudeste</b>	400.489	426.316	6,4%
<b>São Paulo</b>	232.689	241.819	3,9%
<b>RARP</b>	5.862	7.234	23,4%
<b>Ribeirão Preto</b>	2.639	3.215	21,8%

Abr/12	Mar/13	Abr/13	% vs. ano passado	% vs. mês anterior
189.008	209.641	246.315	30,3%	17,5%
93.632	102.483	121.425	29,7%	18,5%
53.570	58.552	68.199	27,3%	16,5%
1.142	1.750	2.117	85,4%	21,0%
442	669	1.126	154,8%	68,3%

Fonte: DENATRAN

Considerando a frota de motocicletas e motonetas, a comparação do desempenho da RARP e do município de Ribeirão Preto foi pior do que a média do país. A expansão acumulada da frota no ano foi de quase 487 mil unidades no país todo, 14,2% a menos do que no mesmo período do ano anterior, quando o aumento de frota foi de quase 568 mil unidades. No mesmo período de janeiro a abril desse ano, a frota de Ribeirão Preto cresceu 31,3% a menos do que no mesmo período de 2012, e a frota de RARP de 28% a menos. Isso não implica que a frota reduziu de tamanho, apenas que o ritmo de expansão de 2012 foi mais benéfico do que em 2013, uma vez que de fato houve expansão da frota. Pode-se notar que ao comparar o resultado com a Região Sudeste e com o Estado de SP, estes mostraram tendências bastante próximas nesse período.

No mês de abril, a frota de motos de Ribeirão Preto cresceu em 424 unidades, 9,8% a mais do que no mês passado, porém 24,4% a menos do que no mesmo mês do ano passado, quando o crescimento foi de 561 unidades. Esse resultado é menos positivo do que para automóveis no geral, mas mostra recuperação em relação à marca. Na comparação das outras regiões com o mês anterior, nota-se que abril foi um mês melhor do que março, pois houve aumentos significativos entre 9% e 14%. Apesar disso, na comparação com a Região Sudeste, o Estado de SP, a RARP e Ribeirão Preto aponta que o resultado foi na contramão do resultado para o país, que conseguiu aumentar a frota em 6,6%, no mês de abril desse ano em comparação com abril do ano passado.

Frota Motocicletas e Motonetas	Jan a Abr/2012	Jan a Abr/2013	%	Abr/12	Mar/13	Abr/13	% vs. ano passado	% vs. mês anterior
<b>Brasil</b>	567.773	486.925	<b>-14,2%</b>	130.623	122.357	139.271	6,6%	13,8%
<b>Sudeste</b>	193.810	145.926	<b>-24,7%</b>	44.764	36.269	41.495	<b>-7,3%</b>	14,4%
<b>São Paulo</b>	103.102	73.390	<b>-28,8%</b>	23.430	18.422	20.180	<b>-13,9%</b>	9,5%
<b>RARP</b>	4.595	3.302	<b>-28,1%</b>	1.050	762	839	<b>-20,1%</b>	10,1%
<b>Ribeirão Preto</b>	2.556	1.755	<b>-31,3%</b>	561	386	424	<b>-24,4%</b>	9,8%

Fonte: DENATRAN

Se por um lado, em alguns indicadores os resultados para a RARP e para o município de Ribeirão Preto não foram tão bons, por outro se deve levar em consideração outro fato relevante, analisando os dados do DENATRAN. Considerando a última contagem da população por município, divulgada pelo IBGE e referente a 2012, e a frota das modalidades de veículos apresentadas, destaca-se que o número de automóveis por mil

habitantes no município é de 425, superior à RARP, que é de 356 e próxima média de SP. Esse resultado para o município é quase o dobro da média nacional de veículos por mil habitantes, indicando já um grau de desenvolvimento e acesso à veículos bem maior do que no país. No caso das motos, o resultado não é diferente, uma vez que a frota de 190 motos por mil habitantes é bastante superior à média nacional de 105 motos.

Veículos por 1.000 habitantes (Abril, 2013)	Automóveis	Motocicletas e Motonetas
<b>Brasil</b>	225	105
<b>Sudeste</b>	298	99
<b>São Paulo</b>	361	108
<b>Região Administrativa de Ribeirão Preto</b>	356	154
<b>Ribeirão Preto</b>	425	190

Fonte: DENATRAN e IBGE

Tais resultados auxiliam também a entender porque o ritmo de expansão nos últimos 10 anos foi menor em Ribeirão Preto e na RARP do que no resto do país, uma vez que pode existir um nível de saturação mais elevado, contando com quase um automóvel para cada 2,3 habitantes e uma moto para cada 5,2 habitantes, quase duas vezes mais alto que a média nacional. Países como Estados Unidos possuem 808 automóveis por mil

habitantes, enquanto Japão, França e Suíça possuem 593, 575 e 562 automóveis por mil habitantes.

Assim, os dados de frota de veículos e motos refletem, em último grau, as vendas no período, indicando, principalmente no caso dos automóveis, que a tanto a RARP quanto o município de Ribeirão Preto estão com crescimento acima da média nacional, em 2013.